



# SEPTICEMIA BACTERIANA DO RECÉM-NASCIDO NA REGIÃO NORDESTE EM 2019: ANÁLISE DESCRITIVA EM MENORES DE 05 ANOS

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento  
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.  
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

## INTRODUÇÃO

A septicemia bacteriana constitui-se como uma entidade nosológica, infecciosa, sendo caracterizada por consequências metabólicas e hemodinâmicas de infecção sistêmica grave, constituindo implicações orgânicas provenientes do desequilíbrio imuno-endócrino-metabólico sistêmico.

## OBJETIVOS

- Analisar a epidemiologia dos óbitos por septicemia bacteriana do recém-nascido na região nordeste em 2019.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. O período de inclusão foi de 2019 na região Nordeste.

## RESULTADOS

No Nordeste, De acordo com os dados obtidos foram registrados 938 casos de óbitos por septicemia bacteriana do recém-nascido na região nordeste, no ano de 2019; dentre esses o maior número foi no estado da Bahia 234 (24,9%) casos; a faixa etária mais atingida foi entre 0 a 06 dias com 457 (48,7%) casos; O sexo mais frequente foi o masculino com 492 dos casos (52,4%).

## CONCLUSÕES

Portanto, diante da expositiva, há uma necessidade de abordagem das práticas de medidas de prevenção durante o período perinatal, uma vez que esta foi considerada uma das principais causas de óbito, o que colabora para os índices de mortalidade infantil.

## REFERÊNCIAS

SALLES, MJC. et al . Síndrome da resposta inflamatória sistêmica/sepsis 3/4 revisão e estudo da terminologia e fisiopatologia. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 45, n. 1, p. 86-92, Mar. 1999